

Instrumentos de Gestão Previsional: *Biénio de 2017 a 2018*



CANTANHEDE
MUNICÍPIO

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
SÍNTESE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ATIVIDADES A DESENVOLVER	4
PROJEÇÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS	8
Presupostos Gerais	8
O Investimento / Financiamento	9
Plano de Exploração	11
Gastos Previsionais de Exploração	11
Rendimentos Previsionais de Exploração	12
ANÁLISE PREVISIONAL DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	13
ANEXOS	15
Plano Plurianual de Investimentos 2014-2018	16
Resumo PPI 2014-2018	19
Presupostos do Calculo dos Mapas Previsionais	20
Demonstração de Resultados Previsional	21
Desdobramento de Rendimentos	22
Desdobramento de Gastos	23
Orçamento de Tesouraria / Financeiro	25
Balanço Previsional	26
Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional	27
Operações Financeiras com o Estado e as Autarquias Locais	28
Indicadores Económico-Financeiros	29
PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL	30

I – Introdução

Nos termos dos artigos 37.º e 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e de acordo com o previsto nos artigos 24.º e 25º dos Estatutos da INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – E.M-S.A. (doravante designada por INOVA), o Conselho de Administração apresenta ao Município de Cantanhede, tendo em vista o acompanhamento e controlo da entidade pública participada, os instrumentos de gestão previsional económica e financeira, procurando explicar e demonstrar a estratégia de investimento, financiamento e de exploração, subjacente ao planeamento económico-financeiro que se optou para a Empresa para o próximo biénio.

Os instrumentos de gestão previsionais são os seguintes:

- Plano anual e plurianual de atividades, de investimento e financeiro;
- Orçamentos Anuais de Exploração – Demonstração Previsional de Resultados, desdobrado em orçamento de rendimentos e orçamento de gastos;
- Balanço Previsional;
- Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional;
- Operações financeiras com o Estado e Município de Cantanhede;
- Contratos-Programa com o Município de Cantanhede;

II – Síntese dos Objetivos Estratégicos e Atividades a Desenvolver

Na elaboração dos instrumentos de gestão provisional para 2016, prevíamos nós que o quadro comunitário 2014–2020 estivesse já em pleno desenvolvimento e as entidades gestoras de águas (abastecimento de água e saneamento de águas residuais) e resíduos dele pudessem beneficiar, à semelhança do que aconteceu com o quadro comunitário anterior, designado QREN.

Acontece que o quadro comunitário 2014 – 2020, designado por “Portugal 2020” apenas contemplou em 2016 um aviso de candidatura na parte do ciclo urbano da água e outro aviso de candidatura POSEUR-11-2015-18 que visa a promoção da reciclagem multimaterial e valorização orgânica de resíduos urbanos.

Continua contudo, a estar em vigor a Portaria nº 57-B/2015, que regulamenta este quadro comunitário e que prevê no artigo 94º e seguintes, dois itens que vêm condicionar a concessão dos financiamentos por nós esperados, concretamente:

- Não são elegíveis as intervenções de modernização ou reconversão em infraestruturas intervencionadas anteriormente, com apoio de fundos comunitários;

No âmbito do regulamento, os apoios a conceder revestem a natureza de subvenções reembolsáveis através de instrumentos financeiros, no caso de investimentos promovidos por entidades gestoras dos serviços de águas, no Continente, destinados a proporcionar a otimização e gestão eficiente dos recursos com vista, designadamente, à redução de perdas, valorização de lamas, reabilitação e renovação de ativos que integram os sistemas de abastecimento e de saneamento de águas residuais com vista à obtenção de ganhos e eficiência, onde se incluem:

- Investimentos nos sistemas em baixa, tendo em vista o controlo e a redução de perdas nos sistemas de distribuição e adução de água, designadamente em equipamentos para campanhas de deteção de fugas, substituição de condutas com perdas elevadas, aquisição e instalação de equipamentos de controlo e medição;
- Renovação de redes de abastecimento de água em baixa, em que se registre um mau funcionamento hidráulico ou inadequado dos materiais sob o ponto de vista estrutural ou ainda em que seja necessário aumentar a sua capacidade;
- Investimentos em reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais urbanas com especial enfoque na redução e controlo de infiltrações e afluência de águas pluviais aos sistemas públicos unitários de drenagem de águas residuais com vista à redução da ocorrência de colapsos e de inundações;

Tendo em consideração estes constrangimentos, os investimentos que inicialmente tínhamos previsto no setor de abastecimento de água e no setor de saneamento de águas residuais, a realizar entre 2015 e 2018, tiveram que ser reequacionados, tendo em consideração que os investimentos a realizar terão, à partida, como fontes de financiamento apenas capitais próprios e financiamento bancário.

Em resumo e concluindo, o programa “Portugal 2020” para os setores de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, não contemplará financiamentos a fundo não reembolsável, podendo, eventualmente, ser exceção apenas os investimentos que contemplem a execução de redes novas, quer de água, quer de saneamento e daí resulte um acréscimo de cobertura dos serviços prestados, o que poderá acontecer com a candidatura já submetida à aprovação por parte da INOVA, ao POSEUR, que contempla o saneamento dos lugares de Coutada, Corgo Encheiro, Recachos, Porto Sobreiro e Azenha e também pequenas ampliações a executar em locais em que a revisão recentemente feita ao Plano Diretor Municipal passou a considerar como zonas urbanas. O investimento elegível desta candidatura é de 998.624,00 € e a comparticipação prevista poderá atingir 85% daquele valor.

Vamos de seguida elencar, de uma forma sumária, as principais ações a desenvolver em 2017, nas várias vertentes que compõem o objeto social da INOVA.

A – SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

- Remodelação da rede de saneamento de Febres, obra em curso, com um valor inicial de 565.162,43 €uros e com um prazo de execução de 545 dias, estando presentemente executados cerca de 50% do seu valor, prevendo-se a sua conclusão em 2017;
- Está em fase de adjudicação a remodelação das redes de saneamento de Cantanhede (cidade) e Pocariça, que se prevê executar no decorrer de 2017 e 2018. O valor da adjudicação é de cerca de 750.000,00 €uros;
- A construção das redes de saneamento de pequenos aglomerados, nomeadamente, os lugares de Coutada, Corgo Encheiro, Recachos, Porto Sobreiro e Azenha e também pequenas ampliações a executar em locais em que a revisão recentemente feita ao Plano Diretor Municipal passou a considerar como zonas urbanas, ficarão dependentes da aprovação da candidatura já submetida ao POSEUR;
- Ao nível das ETAR's existentes, as mesmas continuarão a merecer a devida atenção, em termos de manutenção, sendo certo que todas se apresentam com níveis de eficiência elevados e cumprindo os parâmetros de descarga constantes das respetivas autorizações;
- O objetivo principal deste setor é reforçar a sustentabilidade ambiental (cumprimento dos parâmetros de descarga e eficiência energética) e reforçar a sustentabilidade infraestrutural (afluências indevidas);

B – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Remodelação do abastecimento de água ao setor de Ançã, obra adjudicada pelo valor de 887.051,84 €uros e que se prevê concluir no decorrer do ano de 2017;
- Remodelação da Central da Fervença- Reforço da Capacidade de Armazenamento e do Sistema Eletromecânico, adjudicada pelo valor de 1.299.604,55 €uros e que se prevê concluir no decorrer do ano de 2017;
- Reabilitação de condutas de distribuição e de ramais domiciliários na ZMC de Portunhos, Pena, Lemedede, Cadima e Sanguinheira. O valor da adjudicação é de 566.535,18 €uros. Esta obra está na sua fase inicial;
- Em fase de execução a “remodelação/reabilitação de reservatórios – 1ª fase” que contempla os reservatórios da central de Cantanhede, Fornos, Lemedede, Póvoa da Lomba, S. Gião, Cordinhã, Portunhos e Cantanhede, em que o valor da adjudicação é de 337.639,22 €uros;
- A remodelação do abastecimento de água ao Sector da Tocha – projeto da Adutora Fervença/Tocha e Tocha/ Praia da Tocha - e também a beneficiação dos restantes reservatórios espalhados pelo concelho terão que ter a sua efetivação adiada se continuarem a existir os constrangimentos do quadro comunitário “Portugal 2020” que atualmente se verificam;
- Dentro da remodelação das redes de distribuição está também em fase de estudo a avaliação das áreas de abastecimento de água à cidade de Cantanhede, em pior estado, a fim de se iniciar em 2017 a elaboração dos projetos e possivelmente o início de algumas obras de remodelação das zonas mais prioritárias. O mesmo acontece com as redes de Ourentã e Cordinhã, consideradas também em estado mais crítico e que poderão vir a sofrer obras de remodelação das redes em baixa já em 2017;
- Em resumo, e para o setor do abastecimento de água, o objetivo é dentro dos condicionalismos financeiros existentes, manter e melhorar a qualidade do serviço/produto (quantidade e qualidade água fornecida) e reforçar a qualidade ambiental (perdas e eficiência energética).

C - RESÍDUOS

Queremos continuar a apostar na redução da deposição de resíduos urbanos indiferenciados e consequentemente aumentar a componente de resíduos recicláveis.

Para o efeito, vimos aprovadas, a candidatura “Cantanhede Recicla – Ações Imateriais”, com um investimento elegível de 194.383,33 €uros e cuja comparticipação prevista pode atingir os 85% e que contempla uma série de ações que têm como objetivo a sensibilização e educação ambiental para a prevenção e redução da produção de resíduos e preparação para a reutilização e reciclagem dos mesmos e a candidatura “Cantanhede Recicla – Ações Materiais”, com um investimento elegível de 331.509,28€, cuja comparticipação prevista pode atingir os 85%. Nesta candidatura o objetivo é o investimento em equipamentos com vista à deposição de resíduos recicláveis, introdução de sistema *pay-as-you-throw* (PAYT) e aumento da eficiência dos sistemas de recolha de resíduos urbanos e reciclagem multimaterial.

Estas duas candidaturas estão diretamente relacionadas, complementando-se.

Este plano de ações contempla várias iniciativas a tomar, que vão desde ações de sensibilização ambiental até à implementação de sistemas informáticos que visem a otimização dos nossos circuitos de recolha de resíduos sólidos.

D - LIMPEZA URBANA

Também a limpeza urbana continua a ser uma preocupação, procurando-se que, ao nível de todo o concelho e em particular na área urbana de Cantanhede e área urbana da Praia da Tocha, se atinjam níveis de qualidade desejáveis.

E - ZONAS VERDES

No âmbito das zonas verdes e tendo em consideração os trabalhos executados em regime de administração direta, ou através de serviços prestados, verifica-se que o Concelho de Cantanhede é, a nível nacional, uma referência.

De uma forma geral, as zonas verdes evidenciam um tratamento e manutenção de boa qualidade, reconhecida não só pelos residentes, como também pelas pessoas que diariamente nos visitam.

F - CENTRO EXPERIMENTAL DE AGRICULTURA BIOLÓGICA

Iremos dar continuidade a este Centro Experimental mantendo a cultura das plantações correntes e reforçando a componente pedagógica, com a promoção de mais visitas de jovens estudantes àquelas instalações.

G – EVENTOS CULTURAIS E COMERCIAIS

Em termos de eventos culturais, a Expofacic continuará a merecer da nossa parte uma atenção muito especial.

Em 2017 terá uma duração de 11 dias, de 27 de Julho a 6 de Agosto e continuarão a ser tomadas iniciativas inovadoras, tendo em vista marcar, de uma forma assertiva, este evento.

Esperamos a presença cada vez maior de expositores de referência, a nível nacional e que os nossos visitantes habituais continuem a marcar presença e que o seu envolvimento acabe por ter resultados cada vez mais positivos.

Esperamos também reforçar o envolvimento dos meios de comunicação social de âmbito nacional, nomeadamente em termos televisivos e radiofónicos, á semelhança do que já aconteceu em 2016. Iremos estar presentes na Feira Internacional de Turismo, em Madrid, a fim de dar a conhecer este evento a nível internacional, por forma a cativar expositores internacionais e visitantes de outros países, nomeadamente do país vizinho – Espanha.

H – QUALIDADE

A INOVA encontra-se presentemente certificada nas seguintes normas:

Certificação da Qualidade, segundo a Norma EN ISO 9001:2008;

Certificação Ambiental, segundo a Norma EN ISO 14001:2012;

Certificação em Higiene e Segurança e Saúde no Trabalho, segundo o referencial OSHAS 18001: 2007/NP EN 4397:2008;

Pretende-se, para além da obtenção destas certificações, a sua manutenção, cumprindo sempre os requisitos legais e de qualidade exigíveis.

I - TRANSPORTES

Pretendemos continuar a manter os transportes urbanos em todo o concelho, à semelhança do que já aconteceu em 2016, através de uma solução integrada de mobilidade, garantindo uma solução de transporte, uma vez por semana por cada zona do concelho, complementando a rede urbana de transportes já existente em Cantanhede.

A linha de Verão, ligando Cantanhede, Olhos da Fervença e Praia da Tocha, e ligando Cantanhede/Sete Fontes, pela pouca procura que tiveram no ano de 2016, não se justifica manter e serão suprimidas.

Continuamos a contar com todos os colaboradores da INOVA, que, com toda a certeza continuam a empenhar-se dando o seu melhor contributo, com a colaboração da Câmara Municipal de Cantanhede, das entidades públicas e privadas e ainda com a compreensão/colaboração dos munícipes em geral. Estamos certos que esta Empresa Municipal saberá cumprir a Missão que lhe foi atribuída.

Cantanhede, 14 de Outubro de 2016

O Presidente do Conselho de Administração



António Patrocínio Alves

III – Projeções Económico – Financeiras

1 – Pressupostos Gerais

Os pressupostos gerais que serviram de base à elaboração da previsão da situação económica – financeira para o próximo biénio (2017-2018) resumem-se nos quadros seguintes.

Teremos no entanto, que referir o seguinte:

- Os instrumentos de gestão previsional apresentados resultam maioritariamente, da atualização das projeções financeiras constantes no contrato de gestão delegada celebrado com o Município de Cantanhede (em vigor entre o período 2014-2018), o qual regula as relações entre as duas entidades, no que diz respeito aos serviços de abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos;
- A informação mais atualizada de base aos cálculos previsionais reporta-se ao mês de Agosto de 2016, e refere-se na sua maioria ao balancete contabilístico da Empresa do mesmo mês;
- Todos os gastos e rendimentos de exploração previsionais que se projetaram foram calculados a preços correntes;
- A evolução projetada dos gastos e rendimentos para o período em apreço assentou numa cuidadosa análise das contas da Empresa nestes seus oito meses de atividade, e teve em conta a comparação com o período homólogo do ano anterior;
- Os prazos médios de recebimentos e pagamentos foram fixados com base na observação dos mesmos em períodos anteriores, constituindo um dos objetivos da Empresa não ultrapassar os 45 dias relativamente ao prazo médio de pagamentos, sendo este um objetivo central na elaboração da estratégia de financiamento;
- Para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do balanço previsional da Empresa em 01/01/2017, efetuou-se uma previsão da evolução no período que medeia entre 01/09/2016 e 31/12/2016;
- O reconhecimento, mensuração e a apresentação dos elementos do balanço e demonstração de resultados previsional foi efetuado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (Decreto - Lei nº 158/2009 de 13 de Julho);

2 – O Investimento / Financiamento

Resumo PPI 2017-2018 (€uros)

DESCRIÇÃO	2017	%	2018	%	TOTAL
PLANO DE INVESTIMENTOS	3.683.637		2.027.281		5.710.918
SECTOR: ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.841.458	49,99%	713.782	35,21%	2.555.240
SECTOR: ÁGUAS RESIDUAIS	1.137.931	30,89%	1.003.382	49,49%	2.141.313
SECTOR: RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA URBANA	643.249	17,46%	249.117	12,29%	892.366
SECTOR: DIVERSOS	61.000	1,66%	61.000	3,01%	122.000

Os investimentos a realizar pela INOVA até 2018 ascendem a cerca de 5,71 Milhões de €uros. A concretização destes investimentos permitirá atingir alguns dos objetivos mais relevantes da empresa, dos quais se destacam:

- Redução do volume de água não faturada para próximo dos 25%;
- Controlo de aflúncias indevidas;
- Aumento da reabilitação dos ativos;
- Otimização e/ou redução dos gastos operacionais;
- Universalidade dos serviços de águas e resíduos;
- Aposta na tecnologia, como veículo para aumentar a eficácia e eficiência dos processos produtivos;

Assim, e para além dos objetivos acima mencionados, importa referir que o sistema de gestão estratégica e de medição do desempenho organizacional implementado na INOVA (Balanced Scorecard), constitui o instrumento para a monitorização do cumprimento do contrato de gestão delegada e dos contratos-programa celebrados com o Município de Cantanhede, estabelecendo-se aí, o conjunto de objetivos, indicadores e metas, que possibilitam a avaliação objetiva da performance organizacional.

Fontes de Financiamento 2017-2018 (€uros)

FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS	2017	2018	TOTAL	TOTAL
1. Fluxos de Atividades Operacionais	1.632.319	1.753.404	3.385.723	5.029.522
2. Fluxos de Atividades Investimento (2.1 - 2.2)	-2.898.726	-1.690.703	-4.589.429	-5.827.196
2.1 Recebimentos em atividades de investimento (+)	806.926	513.584	1.320.510	487.598
2.2 Pagamentos em atividades de investimento (-)	-3.705.652	-2.204.287	-5.909.938	6.314.794
3. Fluxos de Atividades Financiamento (3.1 - 3.2)	1.226.272	-951.793	274.479	-958.656
3.1 Recebimentos em atividades de financiamento (+)	2.000.000	-	2.000.000	2.000.000
3.2 Pagamentos em atividades de financiamento (-)	-773.728	-951.793	-1.725.521	-2.958.656
Total - Variação de Disponibilidades	-40.135	-889.092	-929.226	-1.756.331

Para alcançar os objetivos a que nos propomos nos próximos dois anos, em matéria de investimento, a Empresa pretende financiar cerca de 44% do investimento previsto, através dos fluxos de tesouraria da atividade operacional, 34%, através do recurso a um novo financiamento bancário no valor de 2 Milhões de €uros (já se encontra contratado com a instituição bancária financiadora) e ainda, o recurso a subsídios ao investimento, relativos a fundos comunitários de candidaturas efetuadas ao Portugal 2020, no âmbito da promoção da reciclagem (já aprovadas) e do ciclo urbana da água (a aguardar decisão de aprovação).

Ao cumprimento do serviço da dívida no próximo biénio, de cerca de 1,72 Milhões de €uros, serão ainda afetados, 789 Mil €uros gerados pela atividade operacional da empresa, sendo o restante assegurado pela disponibilidades atualmente existentes.

3- Plano de Exploração

3.1 – Gastos Previsionais de Exploração (Ano de 2017)

(Ver mapas anexos)

Gastos das Mercadorias e Matérias Consumidas a Utilizar

Nesta rubrica englobou-se o custo das matérias consumidas, como é o caso de acessórios, tubos, válvulas, produtos de limpeza e outros materiais, que têm características armazenáveis.

Para efeitos do cálculo previsional das matérias consumidas a utilizar, optou-se por estabelecer um valor com base na observação histórica.

Fornecimentos e Serviços Externos

O cálculo previsional dos F.S.E foi efetuado de acordo com coeficientes de incremento/decremento baseadas em informações internas específicas, tendo também em atenção o comportamento histórico de algumas rubricas e o preço previsto de alguns fatores de produção. Os mais suscetíveis de provocar algum impacto na estratégia da empresa serão os gastos relacionados com os subcontratos (tratamento de efluentes e depósito de resíduos urbanos, nos sistemas multimunicipais), trabalhos especializados (espetáculos e montagem da Expofacic), eletricidade, combustíveis e conservação e reparação.

Importa referir que no ano de 2017, a INOVA irá deixar de deduzir IVA nos inputs relacionados com a concretização das atividades de gestão de resíduos e limpeza urbana, espaços verdes, quinta agrícola e transportes urbanos, uma vez que é entendimento da Autoridade Tributária a não liquidação de IVA nessas atividades.

Gastos com o Pessoal

Para efeitos da determinação do cálculo dos gastos com pessoal, foram tidas em devida atenção, as disposições remuneratórias previstas na Lei n.º159-A/2015, de 30 de Dezembro, a qual procede à extinção das reduções remuneratórias ocorridas nos últimos anos. Para além desses cálculos, estimou-se também o valor das remunerações variáveis (horas extraordinárias, trabalho noturno, subsídio de refeição e ajudas de custo) e os gastos de ação social.

Depreciações e Amortizações

As amortizações previsionais foram calculadas com base na aplicação das taxas observadas nos períodos anteriores para os bens que já faziam parte do Imobilizado da empresa à data de 31-08-2016. Aos bens a adquirir, aplicou-se uma taxa de amortização com base no Decreto – Regulamentar 25/2009, exceto no que diz respeito às novas infraestruturas de água e saneamento básico que vão sendo concluídas ou às intervenções nas existentes (com vista a aumentar a sua duração), às quais se reajustam ao período real da vida útil dos bens.

Gastos de Financiamento

Procedeu-se à elaboração da respetiva simulação dos juros a pagar, derivados dos empréstimos bancários de médio e longo prazo e de contratos de locação financeira / imobiliária já reconhecidos à data de 31-08-2016, e de financiamento a contratar e a utilizar.

Imposto sobre o rendimento

Calculou-se o imposto a pagar com base na aplicação da taxa de IRC e derrama ao resultado antes de impostos que se prevê obter, adicionado das tributações autónomas.

3.2 – Rendimentos Previsionais de Exploração (Ano de 2017)

(Ver mapas anexos)

Vendas e Prestações de Serviços

Em 2017, o cálculo previsional das prestações de serviços relacionadas com os serviços regulados (abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos), foi efetuado com base na aplicação da fórmula de atualização tarifária constante do contrato de gestão delegada aos valores também aí previstos para esse período (calculados a preços constantes do ano de 2013), deduzido de parte do desvio tarifário (superavit) acumulado até ao exercício de 2015.

Daí resultará um tarifário, que à semelhança do que se prevê que ocorra em 2016, irá permitir a recuperação integral dos gastos de cada um dos serviços, analisados isoladamente e cujos preços se manterão idênticos. Para a grande maioria dos utilizadores, isto é, utilizadores domésticos com consumos mensais de 10 metros cúbicos/mês, a fatura mensal, será de 17,40 €uros (igual à de 2016) em comparação com a última média nacional conhecida, a de 2015, e que aponta para um valor de 23,33 €uros.

No que diz respeito aos rendimentos relacionados com os serviços não regulados, prevemos um aumento de 154 Mil €uros em relação ao esperado para 2016, decorrente da prestação de serviços nas piscinas municipais (até aqui contabilizado como subsídio à exploração) e do evento Expofacis.

Subsídios à Exploração

Incluimos nos subsídios à exploração, o valor referente às indemnizações compensatórias do Município de Cantanhede, para os setores de atividade relacionados com os espaços verdes, limpeza urbana, quinta agrícola e transportes urbanos.

Outros Rendimentos

Para além disso, teremos a acrescentar a contabilização da imputação de subsídios ao investimento (por contrapartida de outras variações no capital próprio), à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que esses subsídios respeitam e os trabalhos para a própria entidade, derivados das obras de água e saneamento efetuadas por administração direta.

IV – Análise Previsional da Situação Económico – Financeira (Ano de 2017)

De acordo com a análise da demonstração de resultados previsional calculada para o ano de 2017, e com a análise dos indicadores calculados para tal, é de referir o seguinte:

- Os gastos totais, excluindo IRC, são de 8,51 milhões de €uros (+1,2% face ao esperado no ano de 2016), sendo que 85% desses gastos dizem respeito, ao pessoal, ao tratamento de efluentes e depósito de resíduos urbanos, nos sistemas multimunicipais, a eletricidade, combustíveis, evento Expofacil e depreciações dos ativos;
- Os rendimentos totais atingem o montante 8,91 milhões de €uros (-1,7% face ao esperado no ano de 2016);
- O Valor Acrescentado Bruto é de 3,61 milhões de €uros;
- O E.B.I.T.D.A (no seu cálculo foi excluída a rubrica imputação de subsídios para investimento) para o próximo ano continua a representar um papel fundamental na estratégia de financiamento dos investimentos programados, apresentando um valor de 1,44 milhões de €uros (em 2016 espera-se obter um valor de 1,52 milhões de €uros);
- A margem E.B.I.T.D.A será de 17,8 % (em 2016 espera-se obter um valor de 18,7%), o que demonstra que a empresa possui uma razoável capacidade de libertação de fundos da atividade operacional;
- Em 2017, os resultados antes de impostos e os resultados líquidos atingem o montante de 405 Mil €uros e 311 Mil €uros, respetivamente (em 2016 espera-se de 662 Mil €uros e 510 Mil €uros);

De acordo com a análise do balanço previsional, calculado com base nos pressupostos gerais e de acordo com a análise do orçamento de tesouraria/financeiro e dos indicadores para o ano de 2017, podemos concluir o seguinte:

- O total do orçamento de tesouraria/financeiro é de 12,02 milhões de €uros. Desse montante, 1,26 milhões de €uros (10,6%) resultam de valores a receber do Município de Cantanhede (IVA Incluído);
- É de referir que os capitais permanentes (capitais próprios e passivos não correntes) cobrem a maior parte do ativo não corrente (cerca de 96,9%), evidenciando uma boa estrutura financeira, com a dívida líquida remunerada a representar apenas 10,9% do total do ativo não corrente líquido em 2017;
- O prazo médio de pagamentos a fornecedores é de 45 dias;
- A taxa de endividamento é de 14,6% e a autonomia financeira é de 71,3%;

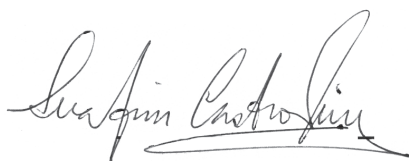
Face ao exposto, podemos concluir que as previsões para o próximo ano continuam a evidenciar uma situação perfeitamente sustentável, em termos económico-financeiros, com resultados económicos positivos e com uma relação bastante equilibrada, entre as aplicações de capital efetuadas e as fontes desses mesmos capitais, estando minimizado o risco financeiro no curto, médio e longo prazo.

Cantanhede, 14 de Outubro de 2016


O Conselho de Administração



António Patrocínio Alves (Presidente)



Serafim Castro Pires (Administrador)



Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira (Administradora)

V – ANEXOS

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2017-2018

(Euros)

DESCRIÇÃO	2017	2018	Total (2017-2018)	Estado	Tipo de Execução	SNC
PLANO DE INVESTIMENTOS	3.683.637	2.027.281	5.710.918			
SECTOR : ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.841.458	713.782	2.555.240			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : CAPTAÇÃO	652.645	0	652.645			
REMODELAÇÃO DA CENTRAL DA FERVENÇA - REFORÇO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO E DO SISTEMA ELETROMECÂNICO	652.645	0	652.645	EM CURSO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : RESERVA	168.820	0	168.820			
REMODELAÇÃO/REABILITAÇÃO DE RESERVATÓRIOS	168.820	0	168.820	EM CURSO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : ADUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO	827.493	451.282	1.278.775			
REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO SETOR DE ANÇA	443.500	0	443.500	EM CURSO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO DE CONDUTAS DE DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS: ZMC PORTUNHOS, PENA, LEMEDE, CADIMA E SANGUINHEIRA	283.268	113.307	396.575	EM CURSO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO/REABILITAÇÃO DE CONDUTAS DE ADUÇÃO/DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS	18.250	255.500	273.750	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
AMPLIAÇÃO DE CONDUTAS DE DISTRIBUIÇÃO / CONSTRUÇÃO E ALTERAÇÕES DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS	82.475	82.475	164.950	EM CURSO	ADM.DIRECTA	432 - Edifícios e outras Construções
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	192.500	262.500	455.000			
AQUISIÇÃO DE CONTADORES / SISTEMA DE TELEMETRIA	160.000	160.000	320.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA CAPTAÇÃO, RESERVATÓRIOS E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS E DE-TECÇÃO DE FUGAS	15.000	85.000	100.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	17.500	17.500	35.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento Transporte

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2017-2018

DESCRIÇÃO	2017	2018	Total (2016-2018)	Estado	Tipo de Execução	SNC
SECTOR : SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	1.137.931	1.003.382	2.141.313			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : REDES DIVERSAS / VERTENTE EM BAIXA	1.085.431	953.382	2.038.813			
REMODELAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DE FEBRES	169.549	0	169.549	EM CURSO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
REMODELAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DE CANTANHEDE (CIDADE) E POCAIÇA	337.500	375.000	712.500	EM CURSO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DE PEQUENOS AGLOMERADOS DO CONCELHO DE CANTANHEDE	217.593	217.593	435.185	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
PEQUENAS AMPLIAÇÕES DA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DO CONCELHO DE CANTANHEDE	299.789	299.789	599.578	PREVISTO	EMPREITADA	453-Activos Fixos Tangíveis em Curso
AMPLIAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM / CONSTRUÇÃO E ALTERAÇÕES DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS	61.000	61.000	122.000	EM CURSO	ADM.DIRECTA	432 - Edifícios e outras Construções
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS	50.000	50.000	100.000			
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA ETAR'S, ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS	25.000	25.000	50.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	25.000	25.000	50.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento Transporte
PROGRAMA / INVESTIMENTO : TERRENOS	2.500	0	2.500			
TERRENOS	2.500	0	2.500	PREVISTO	N/A	431 - Terrenos e Recursos Naturais
SECTOR : RESIDUOS URBANOS	643.249	249.117	892.366			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DEPOSIÇÃO	234.250	177.390	411.640			
EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS INDIFERENCIADOS	26.600	37.390	63.990	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
AQUISIÇÃO DE VIATURAS / EQUIPAMENTOS	207.650	140.000	347.650	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento Transporte
PROGRAMA / INVESTIMENTO : RECICLAGEM	408.999	71.727	480.726			
PROJETO "CANTANHEDE RECICLA": ACÕES MATERIAIS	265.544	0	265.544			
PROJETO "CANTANHEDE RECICLA": ACÕES IMATERIAIS	143.455	71.727	215.182	PREVISTO	FORNECIMENTO	454-Activos Intangíveis em Curso

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2017-2018

DESCRIÇÃO	2017	2018	Total (2016-2018)	Estado	Tipo de Execução	SNC
SECTOR : DIVERSOS	61.000	61.000	122.000			
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DIVERSOS	61.000	61.000	122.000			
PROGRAMAS INFORMÁTICO (SOFTWARE)	10.000	10.000	20.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	435 - Equipamento Administrativo
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE)	10.000	10.000	20.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	435 - Equipamento Administrativo
EDIFÍCIO - SEDE	2.500	2.500	5.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	432-Edifícios e Outras Construções
VIATURAS E MÁQUINAS DIVERSAS	26.000	26.000	52.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	434 - Equipamento de Transporte
FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10.000	10.000	20.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	433 - Equipamento Básico
MOBILIÁRIO	2.500	2.500	5.000	PREVISTO	FORNECIMENTO	435 - Equipamento Administrativo

RESUMO PPI 2017-2018

(€uros)

DESCRIÇÃO	2017	%	2018	%	TOTAL
PLANO DE INVESTIMENTOS	3.683.637		2.027.281		5.710.918
SECTOR : ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.841.458	49,99%	713.782	35,21%	2.555.240
SECTOR : SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	1.137.931	30,89%	1.003.382	49,49%	2.141.313
SECTOR : RESIDUOS URBANOS	643.249	17,46%	249.117	12,29%	892.366
SECTOR : DIVERSOS	61.000	1,66%	61.000	3,01%	122.000

TIPO DE EXECUÇÃO

(€uros)

DESCRIÇÃO	2017	2018	TOTAL
PLANO DE INVESTIMENTOS	3.683.637	2.027.281	5.710.918
TIPO DE EXECUÇÃO : EMPREITADA	2.590.913	1.261.189	3.852.102
TIPO DE EXECUÇÃO : FORNECIMENTO	946.749	622.617	1.569.366
TIPO DE EXECUÇÃO : ADMINISTRAÇÃO DIRECTA	143.475	143.475	286.950
TIPO DE EXECUÇÃO : N/A	2.500		2.500

PRESSUPOSTOS DO CÁLCULO DOS MAPAS PREVISIONAIS

(Euros)

Descrição	2017	2018
Parametros Financeiros		
Taxa de Inflação	1,40%	1,50%
Taxa Euribor 3 Meses	-0,30%	0,50%
Meses de Actividade	12	12
Vendas e Serviços Prestações	7.154.736	7.532.229
Activo Circulante - Prazos Médios (Dias)		
De Recebimentos	30	30
De Existências - Mercadorias e Materiais Diversos	260	250
De Recebimentos IVA	90	90
Passivo Circulante - Prazos Médios (Dias)		
De Pagamentos a Fornecedores	45	45
De Pagamentos IVA	60	60
De Pagamentos IRS Retido e Encargos Sociais	30	30
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		
Taxa Reduzida	6,00%	6,00%
Taxa Normal	23,00%	23,00%
PESSOAL		
Nº de Colaboradores	131	131
Encargos Patronais - TSU	23,75%	23,75%
Encargos Patronais - CGA	23,75%	23,75%
Nº Meses	14	14

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2015	2016	2017	2018
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	7.312.617	7.224.979	7.154.736	7.532.229
SUPERAVIT / DÉFICE TARIFÁRIO	-379.050	0	0	0
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	929.138	930.983	935.000	969.000
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	248.839	114.000	114.000	114.000
CUSTO MERC. VEND. E MAT.CONSUMIDAS	-160.082	-173.900	-176.823	-171.686
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	-4.079.118	-4.431.572	-4.386.010	-4.374.613
GASTOS COM O PESSOAL	-2.143.514	-2.134.764	-2.177.857	-2.190.711
IMPARIIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER E INVENTÁRIOS	-9.515	-13.328	-13.187	-13.159
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	-2.995	0	0	0
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	687.798	791.513	706.652	734.826
OUTROS GASTOS E PERDAS	-25.424	-22.851	-33.844	-23.319
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	2.378.694	2.285.059	2.122.666	2.576.567
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	-1.512.523	-1.538.888	-1.662.409	-1.894.681
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	866.170	746.172	460.257	681.886
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	20.566	10.000	7.107	57
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	-123.842	-94.095	-61.847	-92.794
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	762.894	662.076	405.517	589.149
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-171.660	-151.467	-94.241	-135.559
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	591.234	510.609	311.276	453.590

DESDOBRAMENTO DE RENDIMENTOS

(€uros)

RENDIMENTOS	2015	2016	2017	2018
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS				
Contentores e Materiais Diversos	1.606	3.000	3.000	3.000
Activos Biológicos	7.051	7.000	7.000	7.000
Abastecimento de Água	1.743.273	1.713.794	1.677.019	1.803.702
Saneamento de Águas Residuais	2.634.362	2.615.183	2.444.020	2.466.028
Resíduos Urbanos	1.214.326	1.194.002	1.177.696	1.355.498
Eventos	1.654.134	1.650.000	1.700.000	1.750.000
Outras Prestações Serviços	57.864	42.000	146.000	147.000
TOTAL VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	7.312.617	7.224.979	7.154.736	7.532.229
Varição		-1,2%	-1,0%	5,3%
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO				
Município Cantanhede	890.000	898.000	935.000	969.000
Instituto Emprego e Formação Profissional	39.138	15.000	0	0
Fundos Comunitários		17.983	0	0
TOTAL SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	929.138	930.983	935.000	969.000
Varição		0,2%	0,4%	3,6%
TOTAL TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	248.839	114.000	114.000	114.000
Varição		-54,2%	0,0%	0,0%
AUMENTOS DE JUSTO VALOR				
Varição				
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS				
Rendimentos Suplementares	5.825	5.829	5.085	5.162
Descontos de Pronto Pagamentos Obtidos	16.482	20.000	20.000	20.000
Imputação de Subsídios para Investimentos	635.948	763.572	681.566	709.664
Outros Rendimentos e Ganhos	29.544	2.111	0	0
TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	687.798	791.513	706.652	734.826
Varição		15,1%	-10,7%	4,0%
TOTAL JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	20.566	10.000	7.107	57
Varição		-51,4%	-28,9%	-99,2%
TOTAL DE RENDIMENTOS	9.198.957	9.071.475	8.917.494	9.350.111
Varição		-1,4%	-1,7%	4,9%

DESDOBRAMENTO DE GASTOS

(€uros)

RUBRICAS	2015	2016	2017	2018
TOTAL DE CUSTO MERC. VEND. E MAT.CONSUMIDAS	160.082	173.900	176.823	171.686
Variação		8,6%	1,7%	-2,9%
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS				
Subcontratos	1.205.030	1.277.578	1.367.821	1.367.388
Trabalhos Especializados	908.029	991.375	957.011	958.051
Publicidade e Propaganda	180.856	271.839	232.153	232.153
Vigilância e Segurança	103.668	115.038	115.377	116.069
Honorários	46.669	23.500	24.436	24.445
Comissões	21.654	20.824	21.488	20.816
Conservação e Reparação Imóveis	8.112	7.500	8.650	8.650
Cons. e Reparação (Viaturas e Máquinas)	90.458	96.000	112.660	109.481
Cons. e Reparação (Equipamento Diverso)	8.788	7.836	6.282	6.304
Cons. e Reparação (C.Custo)	192.240	225.004	235.530	240.595
Conservação e Reparação Outros	2.027	22.700	5.166	5.188
Serviços Bancários	20.277	19.000	19.000	19.000
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	5.046	3.401	4.138	4.146
Material Escritório	13.290	16.541	16.571	16.684
Artigos p/ Oferta	6.141	625	1.000	1.000
Electricidade	464.604	528.636	450.161	427.253
Combustíveis	190.735	181.325	211.809	218.995
Outros Fluidos	9.578	8.827	8.184	8.208
Deslocações e Estadas	39.581	43.309	42.854	43.150
Rendas e Alugueres	270.989	234.405	208.136	208.178
Comunicações	112.471	118.659	118.209	119.484
Seguros	41.130	44.050	45.040	45.040
Contencioso e Notariado	2.108	1.500	1.500	1.500
Despesas Representação	3.337	3.000	3.000	3.000
Limpeza, Higiene e Conforto	3.459	2.000	2.196	2.196
Outros Serviços	128.839	167.100	167.641	167.641
TOTAL FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	4.079.118	4.431.572	4.386.010	4.374.613
Variação		8,6%	-1,0%	-0,3%

DESDOBRAMENTO DE GASTOS

(Euros)

RUBRICAS	2015	2016	2017	2018
GASTOS COM O PESSOAL				
Remunerações	1.695.971	1.718.482	1.752.354	1.762.320
Encargos sobre Remunerações	390.394	362.383	371.603	374.492
Gastos de Acção Social	29.082	28.900	28.900	28.900
Outros Gastos com o Pessoal	28.067	25.000	25.000	25.000
TOTAL GASTOS COM O PESSOAL	2.143.514	2.134.764	2.177.857	2.190.711
Varição		-0,4%	2,0%	0,6%
TOTAL DE GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO				
	1.512.523	1.538.888	1.662.409	1.894.681
Varição		1,7%	8,0%	14,0%
TOTAL DE PERDAS POR IMPARIDADE EM DÍVIDAS A RECEBER E INVENTÁRIOS				
	9.515	13.328	13.187	13.159
Varição		40,1%	-1,1%	-0,2%
TOTAL DE REDUÇÕES DE JUSTO VALOR				
	2.995	0	0	0
Varição		-100,0%		
Outros Gastos e Perdas				
Impostos	13.207	11.535	23.188	12.540
Taxas	7.470	7.316	6.656	6.779
Outros Gastos e Perdas	4.748	4.000	4.000	4.000
TOTAL DE OUTROS GASTOS E PERDAS	25.424	22.851	33.844	23.319
Varição		-10,1%	48,1%	-31,1%
TOTAL DE GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO				
	123.842	94.095	61.847	92.794
Varição		-24,0%	-34,3%	50,0%
TOTAL GASTOS				
	8.057.013	8.409.399	8.511.977	8.760.962
Varição		4,4%	1,2%	2,9%

ORÇAMENTO DE TESOURARIA / FINANCEIRO

(Euros)

RUBRICAS	2017	2018
RECEBIMENTOS / ORIGENS	11.984.816	9.907.221
RECEBIMENTOS	9.177.890	9.393.637
VENDAS + P.SERVIÇOS + RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	7.971.754	8.206.372
SUBSÍDIOS.EXPLORAÇÃO	935.000	969.000
IVA	99.067	19.133
OUTROS	172.068	199.133
ORIGENS	2.806.926	513.584
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS MLP	2.000.000	0
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (FUNDOS COMUNITÁRIOS)	799.819	513.527
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	7.107	57
PAGAMENTOS / APLICAÇÕES	12.024.950	10.796.312
PAGAMENTOS	7.545.571	7.640.233
A FORNECEDORES		
DE MERCADORIAS, MATERIAIS DIVERSOS	192.514	204.352
DE FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	4.858.293	4.991.465
AO PESSOAL		
REMUNERAÇÕES LIQUIDAS	2.183.607	2.196.461
IVA	0	0
OUTROS	311.156	247.954
APLICAÇÕES	4.479.380	3.156.080
INVESTIMENTO	3.705.652	2.204.287
REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS / LOCAÇÃO FINANCEIRA	711.881	858.999
ENCARGOS FIN.FINANCIAMENTO	61.847	92.794
SALDO DO ANO	-40.135	-889.092
SALDO INICIAL	965.604	925.469
SALDO FINAL	925.469	36.377

BALANÇO PREVISIONAL

(€uros)

RUBRICAS	2015	2016	2017	2018
ATIVO				
ATIVO NÃO CORRENTE	30.587.545	31.720.843	33.742.071	33.874.671
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, INTANGÍVEIS E BIOLÓGICOS	30.493.266	31.626.213	33.647.441	33.780.041
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	1.198	1.548	1.548	1.548
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	93.082	93.082	93.082	93.082
ATIVO CORRENTE	2.901.872	1.716.096	1.510.717	565.940
INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	116.813	127.970	95.997	91.734
CLIENTES	244.287	210.419	73.817	68.726
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	24.808	49.806	66.217	841
OUTRAS CONTAS A RECEBER	463.067	333.078	319.998	339.043
DIFERIMENTOS	28.505	29.219	29.219	29.219
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	2.024.393	965.604	925.469	36.377
TOTAL DO ACTIVO	33.489.417	33.436.938	35.252.788	34.440.611
CAPITAIS PRÓPRIOS				
CAPITAL REALIZADO	11.647.332	11.647.332	11.647.332	11.647.332
OUTRAS RESERVAS	292.815	884.049	1.394.658	1.705.934
RESULTADOS TRANSITADOS	3.298	3.298	3.298	3.298
OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	11.201.119	11.707.487	11.795.110	11.639.026
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO / EXERCÍCIO	591.234	510.609	311.276	453.590
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	23.735.798	24.752.775	25.151.674	25.449.180
PASSIVO				
PASSIVO NÃO CORRENTE	7.320.550	6.938.861	7.302.825	6.232.427
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	4.049.715	2.586.341	3.728.666	2.921.907
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	3.251.938	3.395.407	3.420.846	3.375.531
DESVIO (SUPERAVIT) TARIFÁRIO PASSIVO	379.050	379.050	379.050	379.050
PASSIVO CORRENTE	2.072.916	2.323.365	2.572.551	2.314.942
FORNECEDORES	384.519	505.264	639.217	640.772
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	208.148	103.227	116.365	152.496
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	727.064	704.288	857.675	806.758
OUTRAS CONTAS A PAGAR	619.637	889.234	837.943	593.565
DIFERIMENTOS	133.547	121.351	121.351	121.351
TOTAL DO PASSIVO	9.753.619	8.684.163	10.101.113	8.991.431
TOTAL DO PASSIVO + CAP.PRÓPRIOS	33.489.417	33.436.938	35.252.788	34.440.611

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

€uros

	2017	2018
Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	7.971.754	8.206.372
Pagamentos a fornecedores	-5.050.807	-5.195.817
Pagamentos ao pessoal	-2.183.607	-2.196.461
Fluxos gerados pelas operações	737.340	814.093
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-142.543	-39.877
Outros recebimentos/pagamentos relativos a actividade operacional	1.037.522	979.188
	894.979	939.311
Fluxos das actividades operacionais (1)	1.632.319	1.753.404
Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	799.819	513.527
Juros e rendimentos similares	7.107	57
	806.926	513.584
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis e intangíveis	-3.705.652	-2.204.287
	-3.705.652	-2.204.287
Fluxos das actividades de investimento (2)	-2.898.726	-1.690.703
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	2.000.000	0
	2.000.000	0
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-711.881	-858.999
Juros e gastos similares	-61.847	-92.794
	-773.728	-951.793
Fluxos das actividades de financiamento (3)	1.226.272	-951.793
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-40.135	-889.092
Caixa e seus equivalentes no início do período	965.604	925.469
Caixa e seus equivalentes no fim do período	925.469	36.377

OPERAÇÕES FINANCEIRAS COM O ESTADO E AS AUTARQUIAS LOCAIS

(€uros)

RUBRICAS	2017	2018
RECEBIMENTOS	2.141.777	1.853.769
MUNICIPIO DE CANTANHEDE (CONTRATOS/PROGRAMA:SUBSÍDIOS EXPLORAÇÃO)	935.000	969.000
MUNICIPIO DE CANTANHEDE (CLIENTE SERVIÇOS)	334.295	330.600
SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO (FUNDOS COMUNITÁRIOS)	772.064	485.384
ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (IVA E IRC)	100.418	68.785
PAGAMENTOS	987.058	939.036
ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (IVA, IRC, IRS, ENCARGOS SOCIAIS e T.R.H)	987.058	939.036

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

(€uros)

DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	2018
INVESTIMENTO	2.062.093	2.677.595	3.683.637	2.027.281
TOTAL DO ACTIVO	33.489.417	33.436.938	35.252.788	34.440.611
CAPITAL PRÓPRIO	23.735.798	24.752.775	25.151.674	25.449.180
TOTAL DE PASSIVO	9.753.619	8.684.163	10.101.113	8.991.431
DIVIDA REMUNERADA LÍQUIDA	2.752.387	2.325.026	3.660.872	3.692.288
VOLUME DE NEGÓCIOS (Vendas + Prestações de Serviços)	7.312.617	7.224.979	7.154.736	7.532.229
TOTAL DE RENDIMENTOS *	9.198.957	9.071.475	8.917.494	9.350.111
TOTAL DE GASTOS	8.057.013	8.409.399	8.511.977	8.760.962
V.A.B (Volume de Negócios + Sub.Exploração + Trabalhos pp Entidade + Rendimentos Suplementares - C.M.V.M.C - F.S.E - Impostos Indiretos)	4.236.542	3.651.469	3.616.144	4.054.773
E.B.I.T.D.A **	2.121.796	1.521.487	1.441.099	1.866.903
E.B.I.T	866.170	746.172	460.257	681.886
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO ***	591.234	510.609	311.276	453.590
AUTONOMIA FINANCEIRA (Cap.Próprios / Activo)	70,9%	74,0%	71,3%	73,9%
DIVIDA REMUNERADA LÍQUIDA / ACTIVO NÃO CORRENTE	9,0%	7,4%	10,9%	10,9%
ESTRUTURA DE CAPITAIS ALHEIOS (Passivo Corrente / Total de Passivo)	21,3%	26,8%	25,5%	25,7%
COBERTURA DE IMOBILIZADO (Cap.Permanentes / Activo não Corrente)	102,7%	98,1%	96,9%	94,8%
TAXA DE ENDIVIDAMENTO (Divida Líquida Remunerada / Cap.Próprios)	11,6%	9,4%	14,6%	14,5%
E.B.I.T.D.A* / JUROS	17,1	16,2	23,3	20,1
E.B.I.T / JUROS	7,0	7,9	7,4	7,3
R.O.A (Resultado Operacional / Total Activo)	2,6%	2,2%	1,3%	2,0%
Margem E.B.I.T.D.A (E.B.I.T.D.A* / Volume de Negócios+Sub.Exploração) - %	25,7%	18,7%	17,8%	22,0%
DIVIDA REMUNERADA LÍQUIDA / E.B.I.T.D.A* - N.º Anos	1,30	1,53	2,54	1,98

* Foi excluída a rubrica imputação de subsídios para investimento

** Corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário

*** No final do exercício de 2015 a INOVA contabilizou pela primeira vez, nas suas demonstrações financeiras, os desvios tarifários relativos às atividades reguladas, que se traduziram num superavit de 379.050,16 €uros. Por uma questão de simplificação de cálculos, não foi feita essa contabilização para a previsão relativa aos exercícios económicos de 2016, 2017 e 2018.



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j), do número 6, do artigo 25º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2017, da INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM-SA, consistindo, nos Planos Plurianuais e Anuais de Actividades, Investimento e Financeiros, Orçamento Anual de Investimentos, Orçamento Anual de Tesouraria/Financeiro, Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional, Orçamento Anual de Exploração - Demonstração Previsional de Resultados - e Balanço Previsional (que evidencia relativamente ao ano de 2017 um total de 35.252.788€ e um total de capital próprio de 25.151.674€, incluindo um resultado líquido de 311.276€).

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

6. Em nossa opinião, e com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 17 de Outubro de 2016

FISCAL ÚNICO

Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda
O ROC Responsável
António Pinto Castanheira